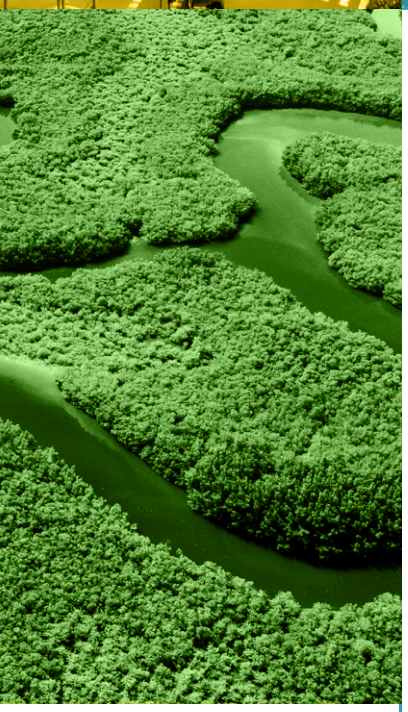


RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2022_2023

ICLEI
Governos Locais
pela Sustentabilidade

SUMÁRIO

Sobre o relatório 3

Mensagens do ICLEI 4

O ICLEI 8

Governança 10

Associados 12

Onde estamos 12

Nossa trajetória 13

ICLEI em destaque 14

Visão de futuro 18

Cinco caminhos 21

Soluções do ICLEI América do Sul 26

Projetos regionais 33

Sensibilização e capacitação 38

Comunicação 42

Balanço financeiro 44

Nossa equipe 45

Créditos 45

SOBRE O RELATÓRIO

É com satisfação que apresentamos este Relatório de Atividades 2022 e 2023, contando nossas principais realizações ao longo desses dois anos.

O fim da pandemia de Covid-19 permitiu a retomada de projetos e eventos presenciais. Pudemos ainda consolidar um trabalho que vinha sendo feito nos anos anteriores visando a ampliação da nossa presença física em outros países, além do Brasil. Os escritórios na Argentina e na Colômbia já implementam projetos regionais localmente e suas equipes estão plenamente preparadas para oferecer todas as soluções do portfólio do ICLEI para nossos parceiros em seus países e em territórios expandidos, compreendendo a Bolívia, Chile, Equador, Peru e Uruguai.

Em 2023, houve o encerramento de um ciclo estratégico e a preparação do próximo, a Visão Estratégica 2024-2030, que chega para aprofundar os cinco caminhos pelos quais buscamos o desenvolvimento urbano sustentável. Nosso olhar para o futuro nos aponta desafios e oportunidades sem igual: o Brasil na presidência do G20 em 2024, mesmo ano da COP da Biodiversidade, na Colômbia, e do Congresso Mundial do ICLEI, em São Paulo, sem esquecer da Conferência do Clima, a COP 30, que será realizada em 2025, em Belém. Nosso novo ciclo estratégico e soluções de portfólio nos preparam para que possamos continuar a apoiar os governos locais e regionais em suas agendas de mitigação e resiliência climática, conservação da biodiversidade e promoção do bem-estar das pessoas.

Boa leitura!

MENSAGEM DO ICLEI

CARTA DAS **LIDERANÇAS**

Após dois anos de profundas incertezas e instabilidades em todo o mundo causadas pela pandemia de Covid-19, 2022 e 2023 foram marcados, para o ICLEI América do Sul, pela recuperação e reinvenção das nossas atividades. Retomamos nosso papel ativo no apoio aos governos locais, oferecendo caminhos estratégicos para que estes se posicionem e aprimorem suas capacidades de enfrentamento às crises climática e de biodiversidade.

A organização de eventos presenciais foi uma conquista significativa. Voltamos a reunir nossos associados, parceiros e técnicos em diversos encontros que reforçaram o papel colaborativo da nossa rede. No Brasil, foram dois encontros nacionais, um no Recife (Pernambuco) e outro em Palmas (Tocantins). Ao mesmo tempo, registramos um aumento expressivo no número de associados, trazendo mais governos locais para nossa rede e fortalecendo nossa capacidade de influência no apoio às políticas urbanas e ambientais.

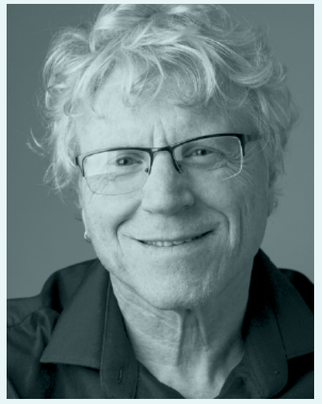
Mesmo em meio à crise pandêmica, conseguimos manter a estabilidade financeira da organização e consolidar nossos escritórios na Colômbia e na Argentina. Essa proximidade com os associados em diferentes países reflete nosso compromisso em oferecer um atendimento personalizado e estratégico. Além disso, expandimos significativamente nosso portfólio de soluções, com destaque para as iniciativas desenvolvidas no Brasil, que serão gradativamente implementadas em todo o continente, consolidando o ICLEI como uma instituição de referência na promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

Esse movimento de resiliência, seguido pelo nosso fortalecimento, culmina agora em um momento único de oportunidades para a América do Sul. O Brasil na presidência do G20, em 2024, é uma posição estratégica para alavancar as pautas que são caras à nossa região. Além disso, a Colômbia, como sede da Conferência das Partes sobre Biodiversidade (COP 16) em 2024, e a COP do Clima, em 2025, em Belém, no Brasil, são eventos que trazem oportunidade de protagonismo da América do Sul nas principais discussões ambientais globais. Essas reuniões com atores nacionais e internacionais criam um cenário promissor para que as cidades e governos associados ao ICLEI possam não apenas integrar, mas liderar a implementação de soluções sustentáveis em nível global.

Gostaríamos de expressar nosso profundo agradecimento às nossas equipes, que, com dedicação e compromisso, tornam as soluções realidade diariamente. A superação de desafios complexos só foi possível graças ao esforço incansável de todas as pessoas, que permaneceram ativas, mesmo diante de adversidades, garantindo que o ICLEI continuasse a oferecer suporte relevante aos seus associados.

Seguimos firmes em nossa missão, certos de que o trabalho realizado hoje é a base para um futuro mais sustentável e próspero para a América do Sul.

Geraldo Júlio,
secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, presidente do Comitê Executivo Regional do ICLEI América do Sul (RexCom) e enviado especial do ICLEI para a América Latina



Pedro Jacobi,
presidente do Conselho Diretor ICLEI América do Sul

Rodrigo Perpétuo,
secretário executivo ICLEI América do Sul

MENSAGEM DO ICLEI

CARTA DAS **LIDERANÇAS**

Os últimos anos representaram um período de grande transformação e evolução para o ICLEI América do Sul. Consolidamos os escritórios na Argentina e na Colômbia, evidenciando a maturidade de nosso modelo de trabalho e permitindo uma atuação mais próxima junto aos países do Cone Sul e da Região Andina.

Esse movimento estratégico foi fundamental para fortalecer nossas relações com atores governamentais e não governamentais em toda a região, além de parceiros financeiros e organizações internacionais. A diversidade de contextos nos países em que atuamos é uma realidade com a qual o ICLEI América do Sul tem trabalhado. Nosso foco permanece sendo a abordagem regional e a proximidade física com nossos associados tem se mostrado eficaz para garantir eficiência para apoiá-los.

Em 2022 e 2023, demonstramos também nossa capacidade de mobilização internacional. Em 2023, na COP 28, que aconteceu em Dubai, reunimos 70 representantes de governos locais da América do Sul para participar do evento. Foi uma importante manifestação de nossa posição como articulador regional nos debates globais, que também nos apontou uma nova solução para nosso portfólio: a de Internacionalização (saiba mais na página 19).

Em países biodiversos como Argentina, Brasil e Colômbia, a crise climática e a perda de biodiversidade são agendas ainda mais inseparáveis. Nesse sentido, desde a América do Sul, buscamos um impacto regional integral que considere todos os ecossistemas, fortalecendo nosso trabalho desde a Amazônia até a Patagônia.

Os compromissos com essa agenda diversa do clima e da biodiversidade na nossa região fazem parte do nosso trabalho diário. Nossa razão de ser está em nossa eficácia junto a cidades e governos locais, para que se tornem mais sustentáveis e resilientes às crises climática e de biodiversidade, preparando as zonas urbanas para serem locais de maior bem-estar e saúde para todos. São as alianças firmadas ao longo dos anos que nos permitem avançar e garantir que continuemos a ser reconhecidos por nossa capacidade de implementação técnica e inovadora em sustentabilidade e desenvolvimento urbano.

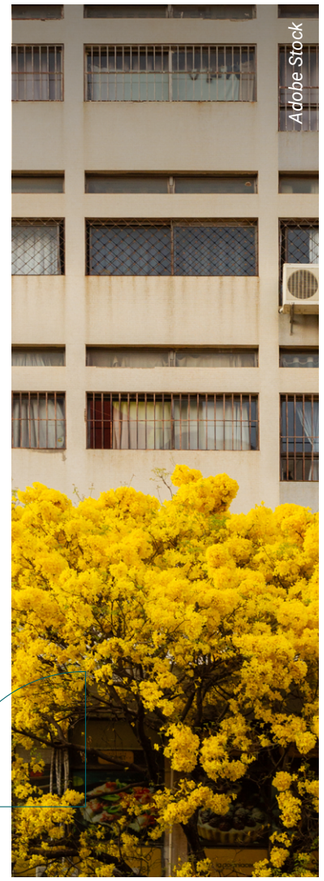
Estamos comprometidos em seguir ao lado dos nossos associados, promovendo uma agenda ambiciosa que responda às urgências globais.

Alejandro Gonzalez,
diretor executivo ICLEI Colômbia

Maria Julia Reyna,
diretora executiva ICLEI Argentina

Rodrigo Corradi,
diretor executivo ICLEI Brasil

QUEM **SOMOS**



Estabelecemos parcerias estratégicas para criar um ecossistema de cooperação global.

Somos uma rede global de governos locais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, trabalhando com mais de 2.500 administrações em mais de 125 países. Nossa atuação promove iniciativas voltadas para o desenvolvimento urbano igualitário, resiliente, circular, com emissões zero e baseado na natureza.

Com nossa equipe de especialistas, estabelecemos parcerias estratégicas com bancos internacionais, organismos multilaterais e agências nacionais, criando um ecossistema de cooperação global. Desde a nossa fundação, em 1990, no Congresso Mundial de Governos Locais por um Futuro Sustentável, realizado na Organização das Nações Unidas, em Nova York, temos promovido o intercâmbio de conhecimento e experiências para facilitar a implementação de projetos sustentáveis em cidades e regiões metropolitanas em todo o planeta. Na América Latina, atuamos desde 1994 e nosso Secretariado para a América do Sul passou a ter sua sede regional no Brasil em 2011.

Nossa missão é agir localmente, pensar globalmente e reverberar o foco na implementação de uma política pública sustentável no cenário internacional. Nos orientamos pelas preocupações globais e compromissos assumidos pelas nações para enfrentar a emergência climática para consolidar ações nos territórios, contribuindo para que cidades e regiões implementem as agendas climática e de biodiversidade na forma de políticas e ações que sejam concretizadas localmente.

O ICLEI é uma rede global de governos locais comprometida com o desenvolvimento sustentável em mais de 125 países

MISSÃO

**AGIR LOCAL,
PENSAR GLOBAL**

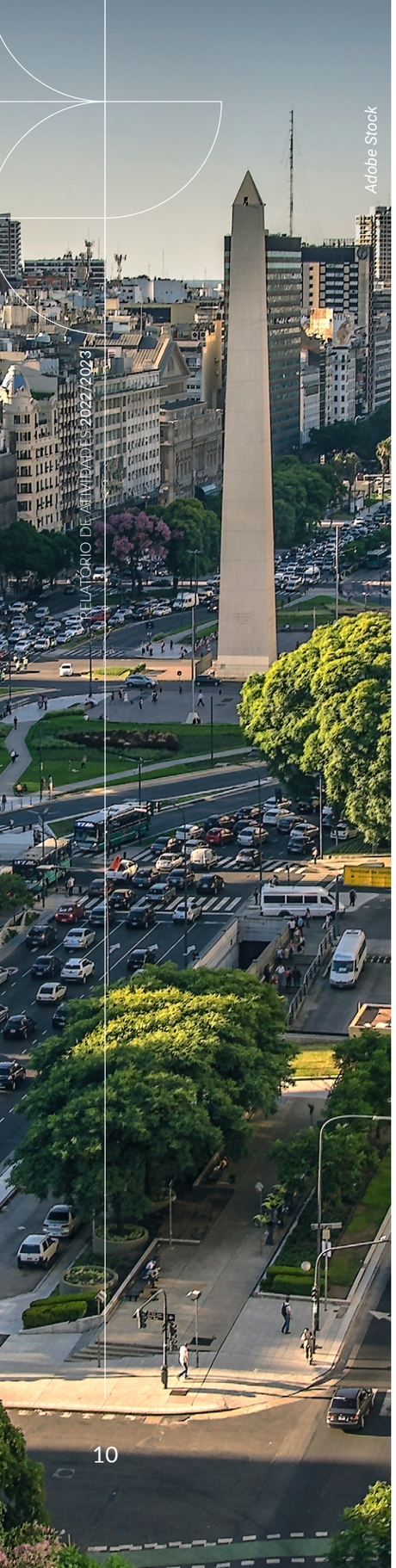
Construir e servir
ao movimento mundial
de governos locais para
atingir melhoras tangíveis
na sustentabilidade global
por meio de ações
locais cumulativas.

VISÃO

Ser reconhecida como a
a rede de governos locais
mais influente da América
do Sul focada em resultados
impactantes, por meio da
territorialização dos marcos
globais de sustentabilidade
e da internacionalização de
seus associados.

VALORES

- Todos por todos
- Inovação pela sustentabilidade
- Compromisso com a excelência
- Ética, respeito e transparência
- Associados engajados e ouvidos globalmente
- Prosperidade



GOVERNANÇA

O corpo diretivo da nossa rede é eleito de forma democrática por nossos associados em todo o mundo, para um mandato de três anos. São nossos associados que orientam nossa organização e garantem que o ICLEI espelhe seus ideais e aspirações.

A governança do ICLEI é formada por três principais instâncias decisórias:

COMITÊ EXECUTIVO GLOBAL: GEXCOM

Representa o ICLEI junto às instituições internacionais e é responsável pelas decisões estratégicas relacionadas à operação e expansão. Conheça os integrantes do GexCom em:

https://iclei.org/our-leadership/

COMITÊ EXECUTIVO REGIONAL PARA AMÉRICA DO SUL: REXCOM

Representa os membros do ICLEI global na América do Sul e é responsável pela aprovação de novas iniciativas e programas na região.

CONSELHOS ICLEI AMÉRICA DO SUL

Conselho Diretor
Órgão juridicamente responsável pela supervisão do funcionamento do escritório do ICLEI na região.

Conselho Consultivo
Responsável por apoiar o desenvolvimento e o planejamento estratégico da organização.

Conselho Fiscal
Formado por profissionais reconhecidos pela experiência na gestão financeira no terceiro setor associado à sustentabilidade, tem o compromisso de zelar para que o estatuto e normas legais sejam seguidos pela administração e aprovar as demonstrações financeiras.

GexCom 2022-2023

RexCom* 2022-2023

PRESIDENTE
Geraldo Julio de Mello Filho
Secretário de Desenvolvimento Econômico de PE – Brasil.

CONVIDADO ESPECIAL
Axel Schmidt Grael
Prefeito de Niterói/RJ – Brasil.

MEMBROS
João Campos
Prefeito do Recife/PE – Brasil, com mandato até 2024.

Ary Vanazzi
Prefeito de São Leopoldo/RS – Brasil, com mandato até 2024.

Juan David Palacio
Diretor da área metropolitana do Valle do Aburrá – Colômbia.

Emilio Jatón
Prefeito de Santé Fé – Argentina, com mandato até 2023.

2022-2023

Conselho Diretor

PRESIDENTE
Pedro Jacobi

VICE-PRESIDENTE
Thiago Grego

DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Anna Maria Louzada Drummond

DIRETOR JURÍDICO E ADMINISTRATIVO
Alexandre Oheb Sion

DIRETORA DE COMPLIANCE E GOVERNANÇA
Patricia Kranz

Conselho Fiscal

Carlos Eduardo Costa
Filipe Jerônimo
Roberto Patriarca

Conselho Consultivo

Alfredo Sirkis *(in memorian)*
Dal Marcondes
Daniel Pereira - ABM
Eduardo Jorge
Eduardo Tadeu Pereira
Edvaldo Nogueira - FNP
Felipe Faria
Georgia Pessoa
Letícia Villela
Marco Antonio Fujihara
Marçal Fortes - ANAMMA
Marcio Astrini - Observatório do Clima (OC)
Ricardo Young
Vladimir Azevedo

Secretário executivo regional
Rodrigo Perpétuo

Secretário executivo adjunto
Rodrigo Corradi

** mandato 2021-2024*

ASSOCIADOS

Em 2022, o ICLEI América do Sul contava com 110 membros. Nesse mesmo ano, Bolívia não tinha associados.

Nossa rede na América do Sul concluiu o ano de 2023 com **132 associados** um aumento de 20% em relação a 2022, destacando-se a adesão de novos membros da Bolívia. Cada um deles, ao aderir à nossa rede, une-se a um movimento global em favor do desenvolvimento sustentável nas cidades.

Os associados têm à disposição uma curadoria de informações, capacitações e projetos que contribuem para que os municípios, regiões e territórios se tornem resilientes, inclusivos e sustentáveis. Têm, também, acesso aos principais debates da rede global e a soluções que permitem a geração de impactos positivos.

ONDE ESTAMOS

Nossos três escritórios na América do Sul atuam em oito países. Veja no mapa ao lado.

- Escritórios
- Atuação

QUER FAZER PARTE DA NOSSA REDE?

Entre em contato!
membros-sams@iclei.org

NOSSA TRAJETÓRIA NA AMÉRICA DO SUL

1994

Inauguração do primeiro escritório do ICLEI América Latina e Caribe em Santiago, Chile.

2000

O primeiro Secretariado Regional do ICLEI América Latina foi sediado no Rio de Janeiro, Brasil.

2003

Renomeação da Rede para ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade.

2011

Estabelecimento do atual Secretariado para América do Sul, em São Paulo, Brasil.

Criação do novo modelo de segmentação da gestão das atividades, que resultou em dois secretariados: o Secretariado para América do Sul, liderado pelo escritório em São Paulo, Brasil, e o Secretariado para o México, América Central e Caribe (MECS), com escritório na Cidade do México, México.

2020

Formalização dos escritórios de Coordenação Nacional na Argentina, sediado na cidade de Rosario, e na Colômbia, na área metropolitana do Valle de Aburrá (AMVA), com escritório em Medelín.

2023

Consolidação dos escritórios na Argentina e na Colômbia. A gestão das atividades passou a ser organizada da seguinte forma regional e em coordenação entre os escritórios nacionais e o regional: Argentina, atuando também no Chile e no Uruguai, e Colômbia, com ação estendida à Bolívia, Equador e Peru. A nova organização permite uma proximidade ainda maior com os associados da região Andina e do Sul do continente.

Adobe Stock

ICLEI EM **DESTAQUE**

CONFERÊNCIA DO CLIMA
COP 27

SHARM EL-SHEIKH, 2022

Mais de 60 sessões realizadas por cerca de 25 parceiros, refletindo a importância dos governos locais e regionais na resposta à emergência climática na colaboração multinível.

ACORDOS DE **COOPERAÇÃO**

O ICLEI firmou acordos de cooperação com os ministérios de Meio Ambiente da Argentina, Brasil e Colômbia.

49
é o número de colaboradores do ICLEI América do Sul em 2023

INVENTÁRIOS DE GEE
CONCLUÍDOS EM 2022/2023

ARGENTINA

Santa Fé

BRASIL

Estado de Minas Gerais; Contagem (Minas Gerais), Porto de Suape e territórios estratégicos no estado de Pernambuco (Moreno, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Rio Formoso, Escada, Ribeirão, Sirinhaém e Ipojuca), Brejo da Madre de Deus (Pernambuco), Belém (Pará), Bahia

COLÔMBIA

Barranquilla, Bucaramanga, Leticia, Quibdó, Yopal e Pasto

PLANOS DE AÇÃO CLIMÁTICA

BRASIL

Concluídos os planos climáticos do Porto de Suape e territórios estratégicos de Pernambuco (Moreno, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Rio Formoso, Escada, Ribeirão, Sirinhaém e Ipojuca), estado de Minas Gerais e da cidade mineira de Itabirito.

REALIZADAS ANÁLISES DE RISCOS E VULNERABILIDADES CLIMÁTICAS

BRASIL

Canoas (Rio Grande do Sul), Itabirito (Minas Gerais), Porto Alegre (Rio Grande do Sul) e Porto de Suape e territórios estratégicos no estado de Pernambuco (Moreno, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Rio Formoso, Escada, Ribeirão, Sirinhaém e Ipojuca)

COLÔMBIA

Montería, Bucaramanga, Pasto, Yopal, Pereira e Villavicencio

Rosario foi o primeiro município a implementar o projeto Bicicargo.

DESTAQUES **POR PAÍS**

ARGENTINA

- As cidades de Avellaneda e Rosario (Santa Fé) e La Plata (Buenos Aires) foram as primeiras a aderir ao projeto 100% RE (saiba mais na página 34) para utilizar 100% de energia renovável até 2050.
- Mendoza concluiu, em 2023, seu Plano de Adaptação e Mitigação às Mudanças do Clima.
- O município de Rosario foi o primeiro da rede ICLEI a implementar o projeto Bicicargo, um piloto para utilizar esse tipo de veículo, de zero emissões, para pequenas entregas na região central (saiba mais na página 37).
- O ICLEI Argentina venceu, em 2023, a convocatória de financiamento da Delegação da União Europeia para o projeto Ação pela Biodiversidade (AcBio), com início em março de 2024. O objetivo é fortalecer as capacidades das organizações da sociedade civil e governos subnacionais na Terra do Fogo, Antártica e Ilhas do Atlântico Sul para implementarem ações climáticas que promovam proteção e recuperação de florestas e zonas úmidas.

Os escritórios da Argentina, Brasil e Colômbia concluíram projetos importantes da rede, alguns em parceria com entidades internacionais.

Belém desenvolverá iniciativas para se tornar uma cidade-modelo de adaptação com base em ecossistemas.

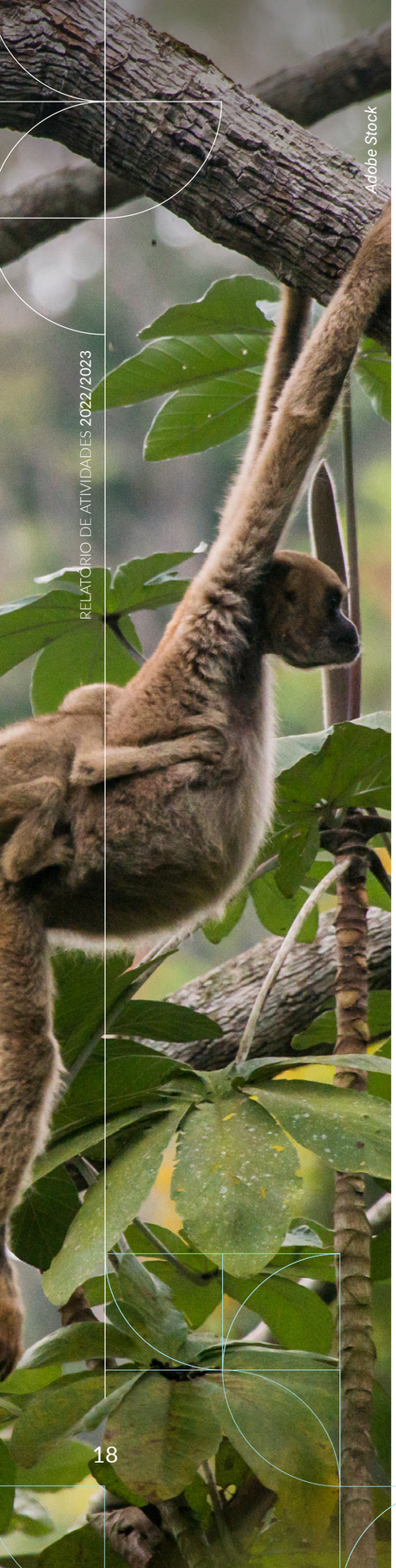
BRASIL

- O projeto Amazônia pelo Clima, em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS), com duração entre 2021 e 2022, concluiu com sucesso sua missão de aumentar a proximidade com os governos locais. A iniciativa teve início com um diagnóstico para ação climática nas capitais da Amazônia brasileira e promoveu um espaço de diálogo entre esses governos e instituições financeiras atuantes na região. Além disso, em 2023, foram realizados dois encontros regionais do ICLEI na Amazônia: o primeiro, em Barcarena (Pará), e o segundo, em Porto Velho (Rondônia). A agenda de encontros continua em 2024.
- A cidade de Belém (Pará) associou-se ao ICLEI em 2022 e, em 2023, foi selecionada à iniciativa "Nature-Based Cities: biodiversity and climate resilience on urban development", financiada pelo Global Ecosystem-based Adaptation (EbA) Fund e que será implementada com nosso apoio técnico. O objetivo do projeto é desenvolver iniciativas que tornem a cidade um modelo em adaptação baseada em ecossistemas.
- 19 cidades no país fizeram parte da rede TUMI E-Bus Mission City Network, cujo projeto inicial durou de 2022 a 2023. Foram feitos eventos online e presenciais, bem como elaborados perfis sobre transporte e deslocamento nessas cidades, incluindo oportunidades e desafios para a adoção de modais com menos emissão de gases de efeito estufa.

Bogotá adotará ônibus elétricos por meio do programa Tumi E-Bus.

COLÔMBIA

- O ICLEI Colômbia implementou, em seis cidades do país (saiba mais na página 36), o projeto "NaBA: cidades resilientes baseadas na natureza", em parceria com o UK Pact, ICLEI América do Sul, Instituto Alexander von Humboldt e World Resources Institute (WRI).
- Nossos associados no Equador passaram a contar com um representante do ICLEI no país.
- A cidade de Bogotá formalizou sua entrada no projeto Tumi E-Bus, que apoia cidades em sua transição para a implantação de ônibus elétricos.


Adobe Stock

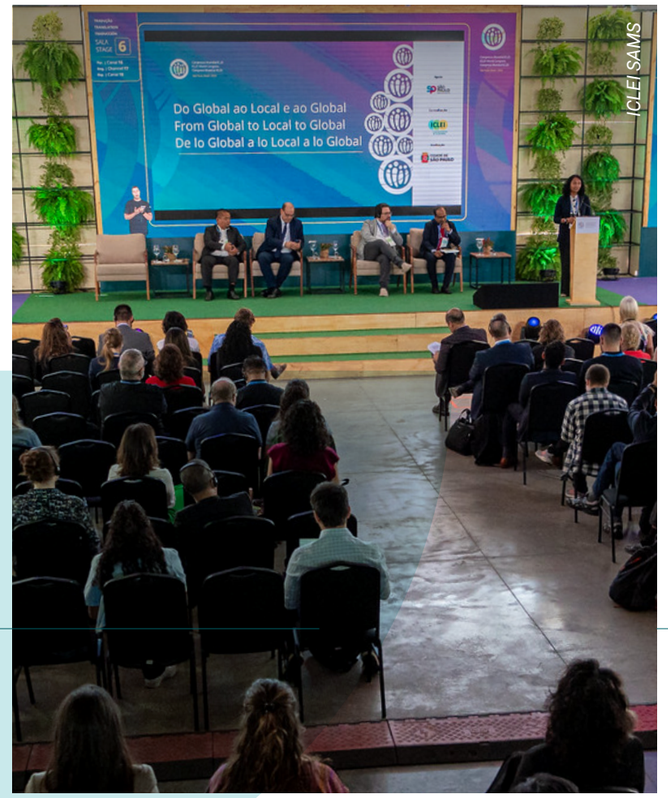
VISÃO DE **FUTURO**

O ano de 2023 encerrou um ciclo estratégico com bons resultados – apresentados ao longo deste Relatório –, que nos orgulham por indicar que contribuímos para que os municípios e governos parceiros sejam cada vez mais sustentáveis, adaptados e resilientes aos efeitos das mudanças climáticas.

O mundo enfrenta situações que exigem tomadas de ação imediatas. O agravamento das crises climática e da biodiversidade e a acentuação das desigualdades são alguns exemplos notáveis das dificuldades que todos enfrentamos. Diante dessa conjuntura, a força da nossa atuação e colaboração em rede, com o envolvimento de 2.500 governos locais e regionais em mais de 125 países, torna-se ainda mais expressiva e valiosa.

Iniciamos um novo ciclo estratégico, que chamamos de Visão Estratégica 2024-2030, que se materializa nos territórios por meio de soluções com foco em apoiar e acelerar o desenvolvimento urbano e territorial sustentável, ambientalmente responsável e socialmente inclusivo, contribuindo para consolidar os governos locais como os motores dessa trajetória.

Nossa rede global escolheu o **Congresso Mundial do ICLEI,** em São Paulo, realizado em junho de 2024, para o lançamento oficial da estratégia. A Visão 2024-2030 abrange um período crucial, em que muito deve ser feito com urgência, já que muitas metas climáticas e compromissos globais estão definidos para 2030, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), e o Acordo de Paris. Temos ciência de que a maioria desses objetivos ainda enfrenta grandes desafios para ser alcançada de forma imediata e, por isso mesmo, as ações humanas em nível local e global nos próximos anos devem ser decisivas. Nossa aspiração é que a execução da Visão 2024-2030 contribua positivamente para isso.



ICLEI SAMS

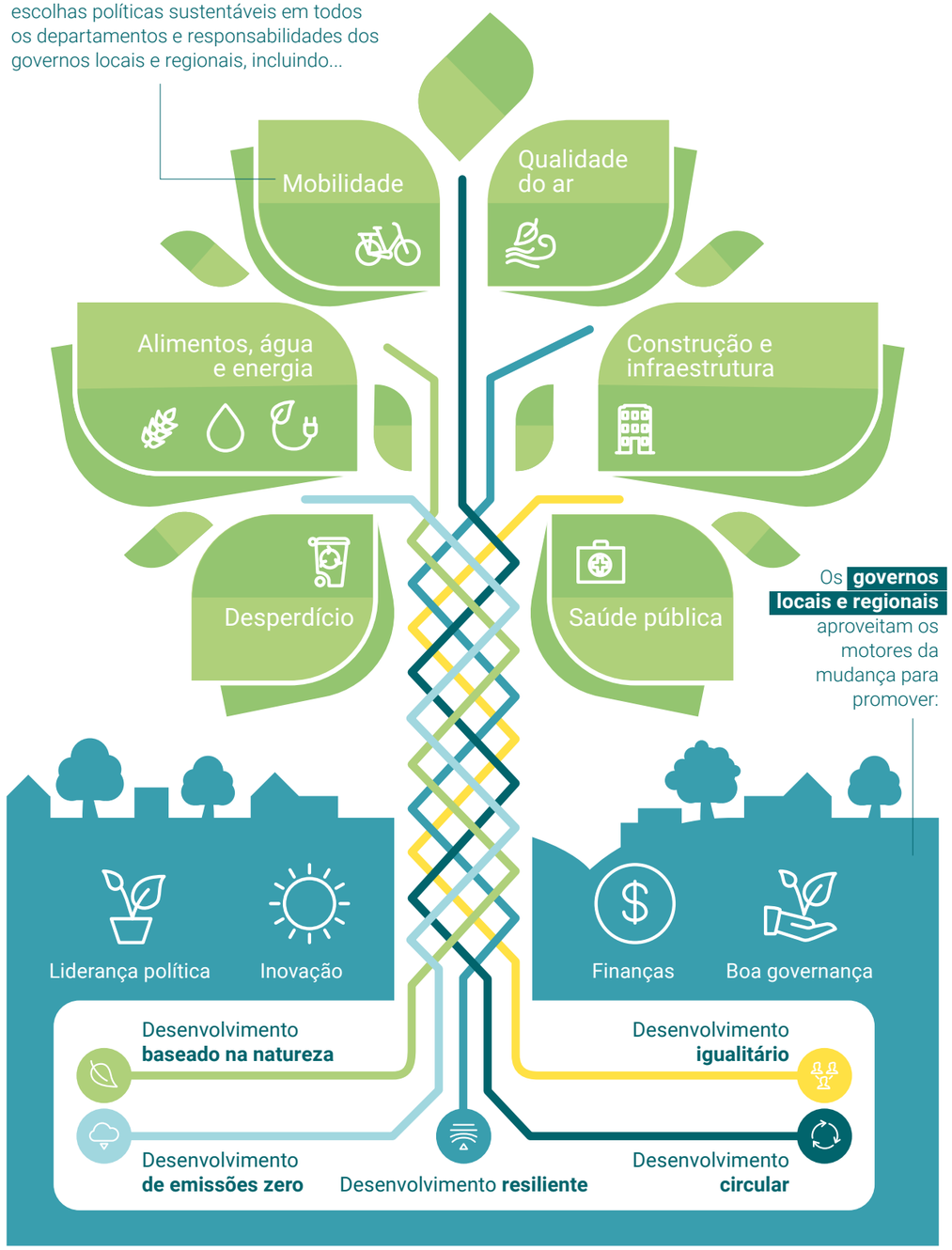
5
caminhos para o desenvolvimento sustentável guiam nossa visão estratégica

São Paulo, no Brasil, foi a cidade escolhida para sediar o Congresso Mundial do ICLEI, ocasião de lançamento da nossa visão de futuro até 2030.

O papel do ICLEI é prestar apoio, colocando sua experiência e o conhecimento de nossas equipes à disposição dos governos locais e regionais, para que alcancemos ambientes urbanos mais sustentáveis, inclusivos, seguros e resilientes. Além disso, é nossa missão ampliar nosso alcance, expandindo nossa rede para envolver ainda mais municípios, cidades e regiões.

O guia nessa trajetória são os nossos cinco caminhos para o desenvolvimento urbano sustentável: (1) baixo carbono, (2) baseado na natureza, (3) equitativo e centrado nas pessoas, (4) resiliente, e (5) circular (saiba mais na página 21). Eles permitem que as mudanças em nível local e regional, somadas, concretizem essa visão de desenvolvimento. Não são caminhos a serem trilhados de maneira separada; as intersecções entre eles são fundamentais.

Os **cinco caminhos do ICLEI** guiam as escolhas políticas sustentáveis em todos os departamentos e responsabilidades dos governos locais e regionais, incluindo...



Os cinco caminhos do ICLEI criam uma definição integrada de desenvolvimento urbano sustentável

CINCO CAMINHOS
PARA A VISÃO DE FUTURO

DESENVOLVIMENTO **IGUALITÁRIO**

- Promove comunidades justas, inclusivas e felizes
- Aborda as causas sistêmicas e históricas da injustiça e da exclusão
- Identifica e age sobre os desequilíbrios de poder
- Combate as desigualdades espaciais, sociais e ambientais e busca evitar que novos padrões de exclusão sejam criados
- Preserva os sistemas naturais de apoio à vida humana, garantindo que os ambientes naturais e construídos melhorem a habitabilidade, a segurança e a saúde das comunidades
- Reconhece a diversidade das condições locais e regionais e a importância crítica de adotar estratégias lideradas pelas comunidades e seus diferentes grupos como a única forma de abordar suas necessidades, desafios e aspirações.

Caminho equitativo
e baseado nas pessoas

COMO O ICLEI PROMOVERÁ O **DESENVOLVIMENTO IGUALITÁRIO**

- Com base em princípios de justiça climática, acolhendo refugiados e migrantes, oferecendo apoio na construção de vidas confortáveis e valorizando sua contribuição para as culturas locais e economias urbanas
- Na defesa por um sistema energético justo, acessível e sustentável para todos
- Por meio de abordagens e soluções de mobilidade centradas nas pessoas
- Priorizando o diálogo e garantindo a participação formal de jovens, mulheres e idosos nas decisões.

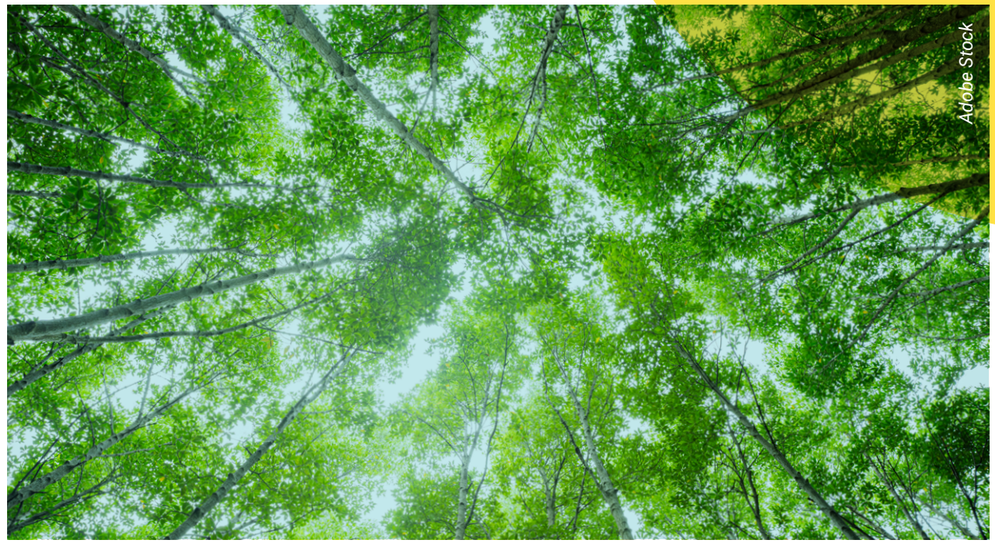
DESENVOLVIMENTO DE **EMISSÕES ZERO**

- Busca alcançar neutralidade climática no território local e em operações e infraestruturas governamentais, por meio de ações climáticas integradas
- Segue um roteiro factível, que inclui a eliminação de poluentes climáticos e a busca por resiliência por meio de soluções para promover a transição energética justa
- Facilita o acesso a financiamento público-privado e mecanismos financeiros inovadores

O caminho para o desenvolvimento sustentável se baseia em uma **economia de baixo carbono**

COMO O ICLEI PROMOVERÁ O **DESENVOLVIMENTO DE EMISSÕES ZERO**

- Pela promoção de reduções drásticas das emissões de gases de efeito estufa nas atividades governamentais e comunitárias em todos os setores
- Ao reduzir significativamente a poluição do meio ambiente, incluindo sonora e luminosa
- Com a definição de metas de redução de emissões baseadas na ciência e alinhadas ao Acordo de Paris
- Proporcionando acesso a energia acessível, limpa e segura, combatendo a pobreza energética
- Na busca pela redução de perdas e ineficiências energéticas, por meio de digitalização e mudança de modais de transporte
- Com investimentos em infraestruturas energéticas sustentáveis.



DESENVOLVIMENTO **BASEADO NA NATUREZA**

- Promove a reconexão das cidades com a natureza, respeitando a biodiversidade e a integridade dos ecossistemas no ambiente urbano para criar resiliência climática
- Reconhece os ecossistemas como base das economias locais e com papel essencial no apoio à integridade social, bem-estar e resiliência das comunidades.

Cidades reconectadas com a natureza para saúde e bem-estar de todos

COMO O ICLEI PROMOVERÁ O **DESENVOLVIMENTO BASEADO NA NATUREZA**

- Ao implementar iniciativas que priorizem a criação de ambientes saudáveis que respeitem e protejam o ar, a água, o solo, os alimentos e outros sistemas que sustentam a vida e a saúde
- Pelo desbloqueio de novas oportunidades econômicas que envolvam soluções baseadas na natureza, restauração de ecossistemas, conectividade ecológica, reflorestamento, conservação de água e áreas protegidas, entre outras ações
- Ao priorizar a gestão responsável e a conservação dos recursos hídricos
- Ao estabelecer sistemas alimentares locais que priorizem a produção de alimentos saudáveis, sustentáveis e de origem local.

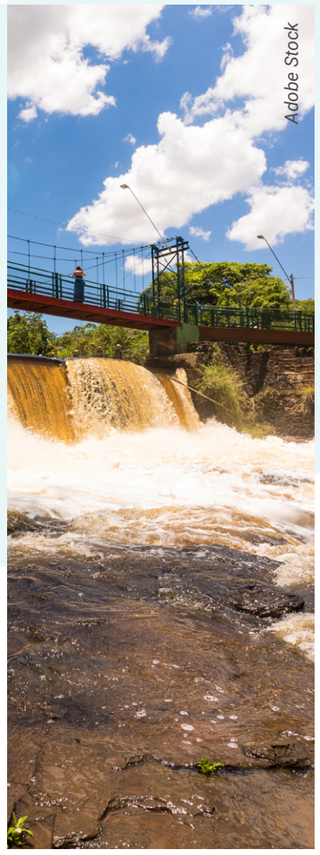
DESENVOLVIMENTO **CIRCULAR**

- Muda a lógica do atual modelo econômico linear para uma economia em que infraestrutura, produtos, materiais e nutrientes são mantidos com valor pelo maior tempo possível
- Minimiza o consumo de recursos e produção de resíduos, ao mesmo tempo que cria oportunidades econômicas na lógica circular, busca aumentar a igualdade e a responsabilidade social e melhorar o ambiente natural.

Economia baseada na mudança da lógica **linear pela circular**

COMO O ICLEI PROMOVERÁ O **DESENVOLVIMENTO CIRCULAR**

- Ao incorporar a circularidade nos mandatos governamentais e integrar essa abordagem nas políticas, estratégias e planos
- Ao apoiar ativamente o envolvimento de empreendedores na economia circular, fornecendo orientação, incubação e plataformas que facilitem a comunicação ativa com os tomadores de decisões políticas
- Por meio da promoção da inovação, da sustentabilidade e do avanço dos princípios da economia circular no cenário político
- Ao defender o papel dos governos locais e regionais nos processos de sustentabilidade globais relacionados ao desenvolvimento e à economia circular.



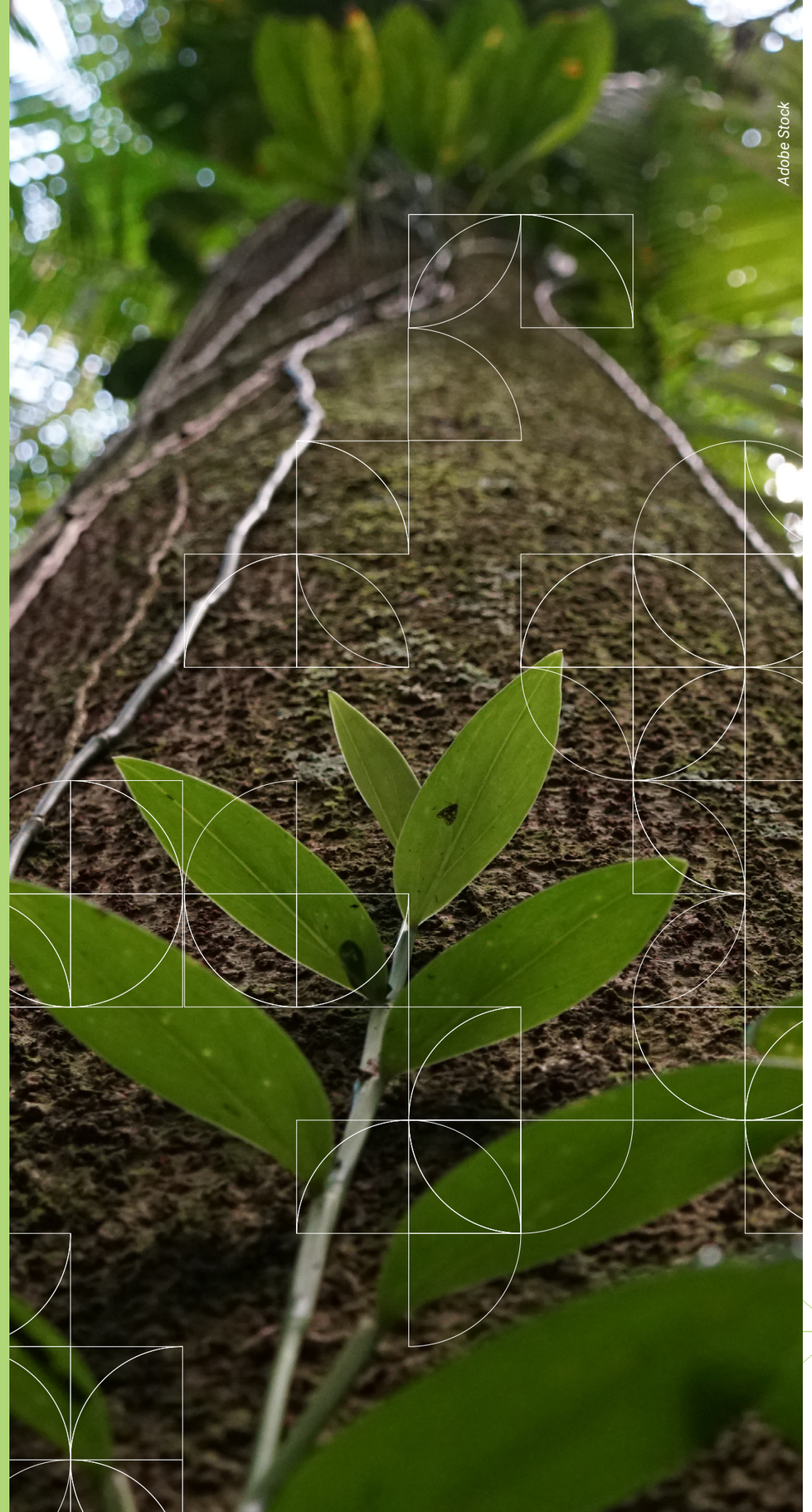
DESENVOLVIMENTO **RESILIENTE**

- Antecipa, previne, absorve e permite que a cidade ou localidade se recupere de choques e tensões, especialmente aqueles provocados por rápidas mudanças ambientais, tecnológicas, sociais e demográficas
- Fortalece estruturas e funções essenciais de resposta
- Torna a adaptação e a prevenção de riscos, bem como o preparo para novas ameaças, uma parte central de todas as estratégias municipais, considerando os direitos e necessidades dos setores vulneráveis da sociedade
- Fortalece continuamente os sistemas essenciais por meio de uma abordagem transparente e inclusiva, que aumenta a confiança nas instituições públicas
- Visa diminuir a desigualdade socioeconômica e o risco urbano, facilitando ações eficazes, direcionadas e interligadas.

COMO O ICLEI PROMOVERÁ O **DESENVOLVIMENTO RESILIENTE**

- Ao contribuir para que cidades, municípios e regiões sejam resilientes, inclusivos, de zero emissões e orientados para a natureza, por meio de uma abordagem integrada para melhorar a gestão dos riscos climáticos e urbanos
- Pela promoção de infraestruturas verdes e soluções baseadas na natureza em projetos de desenvolvimento urbano
- Ao integrar tecnologia a planos de prevenção e resposta a desastres
- Ao incluir agências meteorológicas e instituições de investigação no planejamento para melhorar capacidades de alertas e previsão de perigos relacionados ao clima.
- Por meio da implantação de tecnologias inovadoras para melhorar o monitoramento, gestão de infraestruturas e serviços críticos
- Ao promover o envolvimento comunitário e os processos de tomada de decisão participativos no planejamento urbano e gestão de catástrofes
- No reforço a parcerias com instituições acadêmicas e organizações de pesquisa para basear a tomada de decisões em evidências científicas.

Resiliência como fator primordial para o enfrentamento às mudanças climáticas



Adobe Stock

SOLUÇÕES DO ICLEI AMÉRICA DO SUL

Ao longo de anos de atuação, desenvolvemos um portfólio completo de soluções com projetos e serviços que contribuem para que os territórios onde atuamos sejam mais sustentáveis. Contamos com seis categorias de soluções, e nossos projetos estão alinhados a uma ou mais dessas categorias:

- Ação climática
- Biodiversidade
- Sistemas alimentares
- Inovação
- internacionalização
- Educação e juventudes
- Fortalecimento de capacidades

Nosso relacionamento com os governos locais nos permite realizar amplos diálogos e análises para implementarmos as melhores soluções e projetos customizados para cada localidade. Dessa forma, os resultados são mais aderentes às suas necessidades específicas.

Evento de entrega do Plano de Ação Climática do município de João Pessoa (Paraíba, Brasil).

AÇÃO CLIMÁTICA

As soluções assim classificadas têm por objetivo preparar as cidades e regiões para estarem em conformidade com o atual cenário climático, incluindo o estabelecimento de uma governança climática, iniciativas de mitigação baseadas em inventários de emissões de gases de efeito estufa, análise de riscos e vulnerabilidades climáticas para melhor adaptação, planejamento climático por meio de um Plano de Ação Climática para redução de riscos e apoio para o desenvolvimento de normativas.

INOVAÇÃO

Para nossos associados conseguirem impulsionar um ambiente propício ao desenvolvimento interno e territorial de soluções, oferecemos o ICLEI Innovation, um programa de aceleração de startups. O objetivo é conectar essas empresas com governos locais para gerar soluções tecnológicas e inovadoras para atender demandas e desafios locais. A ênfase do programa é o desenvolvimento urbano e territorial sustentável e o fomento ao empreendedorismo.

2ª Rodada do ICLEI Innovation.

BIODIVERSIDADE

Nessa categoria estão nossos serviços voltados ao desenvolvimento de um atlas de soluções ecossistêmicas para cada município ou região metropolitana, que inclui um prognóstico com recomendações de medidas e intervenções para enfrentamento dos desafios relacionados à manutenção da biodiversidade. Também contribuímos com diagnósticos, planejamento e capacitação para acelerar a implementação de Unidades de Conservação.

Capacitamos governos

a estarem presentes em eventos internacionais como as Conferências do Clima

INTERNACIONALIZAÇÃO

Oferecemos apoio técnico para a participação de nossos associados nas Conferências do Clima (COPs). Nossas equipes contribuem para a organização da agenda oficial dos representantes dos municípios e fornecem apoio ao credenciamento. Também elaboramos materiais informativos, realizamos o acompanhamento durante a COP e ajudamos na elaboração de um plano de ação após o evento. Em 2022, as cidades brasileiras de São Paulo (São Paulo) e Niterói (Rio de Janeiro) receberam a nossa curadoria para participação na COP 27, que aconteceu na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito. Em 2023, para a COP 28, em Dubai, nossos contratantes de curadoria foram os estados do Amapá, Rio Grande do Sul, o Consórcio Brasil Verde (composto por 15 estados), e as cidades de João Pessoa (Paraíba), Niterói (Rio de Janeiro) e São Paulo (SP).

EDUCAÇÃO E JUVENTUDES

Desde 2022, o ICLEI passou a atuar em duas frentes para abordar as juventudes – crianças e escolas; e jovens e universidades –, por entender que as necessidades e perfil desses dois públicos são bastante distintos. Por isso, as soluções também são diferentes.

Crianças plantando muda de árvore pelo projeto Embaixadores da Justiça Climática.

Para as crianças, é oferecido, nas escolas, um programa de formação de 'Embaixadores da Justiça Climática', em parceria com a Plant-for-the-Planet, iniciativa global que busca sensibilizar as crianças sobre as mudanças climáticas e justiça global. O programa promove o plantio de árvores nativas da região e o treinamento das crianças e educadores em pautas de sustentabilidade. Em 2023, mais de 900 crianças de 7 a 12 anos, de oito escolas do município brasileiro de Canoas (Rio Grande do Sul) passaram pelo programa e plantaram 300 mudas de árvores de espécies nativas.

Outro programa é a Oficina de Educação Climática e Financeira para educadores, crianças e jovens em idade escolar.

Para as escolas, temos um programa de Certificação de Escola Sustentável. São oferecidos quatro selos de reconhecimento de boas práticas e iniciativas inovadoras em sustentabilidade que integram os agentes da escola e as áreas de atuação para impactar também a comunidade onde a instituição está inserida. Propomos ações com objetivos de curto a longo prazo. Em 2023, oito escolas públicas de Canoas (Rio Grande do Sul), no Brasil, obtiveram o primeiro selo.

Esses três programas aconteceram, nesses primeiros anos de implementação, no Brasil, a partir de parcerias com as secretarias municipais de educação nos municípios associados.

Para universitários, oferecemos o Programa de Voluntariado pela Sustentabilidade. Por meio dele, é possível que os jovens tenham experiências profissionais nas representações do ICLEI e nos governos locais associados para atuar em áreas como resiliência, desenvolvimento circular e advocacy. O programa dura cerca de três meses. Em 2022, foram sete voluntários brasileiros (Ana Helena Borges Andrade, Camila Barreto Neres, Carolina Marques Costa Carvalho, Kenya Thomaes, Luísa Acauan Lorentz, Melissa Brito da Hora e Thalita dos Santos Dalbelo) e, em 2023, 10 jovens (Cláudio Agostini, Mu Chen, Adrielly Carneiro, Antonio Sepúlveda, Gabrielle Martins, Guilherme Campbell, Stephanie Cerci, Manuella Soto, María del Mar Ramírez López e Aracelli Hurtado), dos quais três vieram por meio de uma parceria com a Aiesec-USP, sendo duas de nacionalidade colombiana e uma peruana. Também trouxemos para a América do Sul o Programa de Imersão Acadêmica, iniciativa da rede global do ICLEI. Ele propõe que jovens pesquisadores sejam acompanhados por seus professores e técnicos do ICLEI para realizar estudos de caso e desenvolver recomendações que visem solucionar desafios da cidade e da região em relação ao clima.

SISTEMAS ALIMENTARES

A jornada que oferecemos aos nossos associados para uma agenda alimentar mais sustentável e inclusiva começa com a criação e o fortalecimento das instâncias de governança, passa por um diagnóstico de segurança alimentar, analisando indicadores e identificando problemas a serem enfrentados, e é concluída com a elaboração de um Plano e Fundo Municipal de Segurança Alimentar e orientações para normativas para assegurar a execução e continuidade desse plano.

O diagnóstico de segurança alimentar é uma das ações que fazem parte de uma agenda alimentar mais sustentável.

FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES

Ofertamos **capacitações** de SbN para associados

Buscamos fortalecer as capacidades de nossos governos parceiros.

Os governos locais associados têm a possibilidade de participar da nossa oferta de capacitação de Soluções baseadas na Natureza (SbN), composta por oito módulos que totalizam 16 horas/aula com sessões síncronas ao vivo, incluindo conteúdo técnico e oficinas de aplicação prática de como integrar essas soluções em instrumentos de planejamento urbano.

Adobe Stock

PROJETOS
REGIONAIS

Por ser uma rede constituída por mais de 125 países, o ICLEI desenvolve soluções que podem ser regionalizadas e adaptadas às realidades de cada cidade e região, atuando de acordo com seu perfil, desafios e necessidades.

Conheça alguns dos projetos da rede aplicados aos associados na América do Sul:

- 100% Renewables Cities and Region Roadmap
- Interact-Bio
- NaBa: Cidades resilientes baseadas na natureza
- Ecologistics
- Urban-Leds II

Os primeiros municípios que aderiram ao 100% RE na América do Sul estão na Argentina, a exemplo de Avellaneda.

100% RENEWABLES CITIES AND **REGION ROADMAP** (100% RE)

O projeto estabelece um roteiro para que municípios utilizem 100% de energia renovável até 2050. O patrocínio é do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção à Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha, por meio da International Climate Initiative (IKI). O desenvolvimento é feito por nós, em parceria com o secretariado mundial do ICLEI.

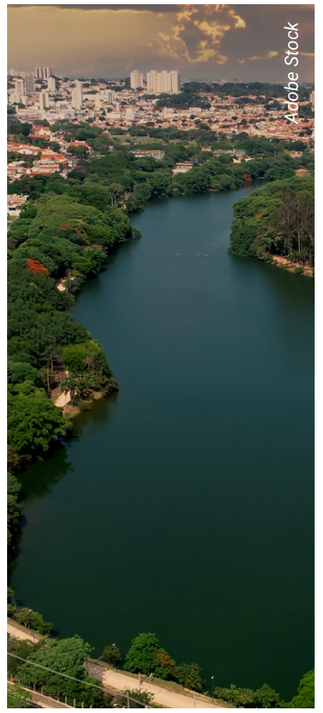
As primeiras cidades que aderiram ao 100% RE estão na Argentina, país onde 55% da energia consumida é proveniente de gás natural. Em 2022, concluímos o diagnóstico sobre o cenário energético de Avellaneda e Rosario, ambas na província de Santa Fé, e de La Plata, na província de Buenos Aires.

Avellaneda é considerada o projeto-piloto do 100% RE na América do Sul e, por isso, receberá o nosso acompanhamento para implementação da metodologia e desenvolvimento de projetos. Seu roteiro de ações foi lançado no Congresso Mundial do ICLEI em 2024. Devido à sua intensa base agrícola e industrial, a cidade tem potencial de alcançar 100% de uso de energia renovável, em especial de bioenergia oriunda de resíduo industrial, fonte que hoje representa 25% da geração elétrica.

Para saber mais sobre o 100% RE, **acesse** o site https://renewablesroadmap.iclei.org/

Em 2023, representantes dos municípios de Avellaneda e Rosario estiveram com técnicos do ICLEI na Conferência Internacional de Energias Renováveis SPIREC, em Madri, e na Semana de Treinamento em Eficiência Energética, organizada pela Agência Internacional de Energia (IEA), em Paris.

Para saber mais **acesse** https://interactbio.iclei.org/



O Interact-Bio desenvolve iniciativas de Soluções Baseadas na Natureza.

INTERACT-BIO

A primeira fase do projeto foi concluída em 2022, com a entrega de iniciativas demonstrativas de Soluções Baseadas na Natureza (SbN) em três cidades brasileiras. Em Campinas (SP), considerada o município-piloto, foram construídas três passagens de fauna conectando áreas florestais cortadas por uma estrada e uma rodovia, a fim de evitar o atropelamento de animais e acidentes.

Já Belo Horizonte e Contagem (na região metropolitana) construíram, cada um, um jardim de chuva, que funciona como reservatório da água de chuva e ajuda a evitar alagamentos. Já em Londrina (Paraná), a nascente do lago Cabrinha foi revitalizada com a criação de pequenas piscinas de rochas naturais, que permitiram reduzir a velocidade com que a água (inclusive a da chuva) chega até ele, evitando erosão e assoreamento. Nas margens, foram plantadas espécies vegetais capazes de filtrar a água.

Ainda na primeira fase do Interact-Bio, foram lançados estudos e publicações sobre as possibilidades de SbN no Brasil e nas cidades onde o projeto foi concluído. O Interact-Bio propõe que as regiões metropolitanas incluam a biodiversidade e os serviços ecossistêmicos – em linha com estratégias nacionais e planos de ação de biodiversidade – em seus instrumentos de planejamento e gestão.

A segunda fase do programa teve início, também em 2022, na Colômbia, com previsão de encerramento em 2024. Foram escolhidas as áreas metropolitanas de Bucaramanga (como projeto-piloto), Barranquilla e Aburrá. A implementação é nossa, com financiamento do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção à Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha, por meio da International Climate Initiative (IKI). Além disso, o instituto de pesquisa Alexander von Humboldt se uniu ao Interact-Bio para fornecer acompanhamento técnico, e o Ministério do Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável, para prover apoio político. Nos primeiros dois anos do projeto na Colômbia, mecanismos de financiamento e instrumentos que apoiem ações locais em prol da biodiversidade estão sendo avaliados e testados.

NABA: CIDADES RESILIENTES BASEADAS NA NATUREZA

Seis cidades colombianas – Yopal, Villavicencio, Montería, Bucaramanga, Pasto e Pereira – aderiram a esse projeto que reconhece que a crise climática e a perda de biodiversidade estão relacionadas, são resultados da ação humana e precisam ser enfrentadas conjuntamente.

Usando a teoria e metodologia do UK Pact (Parcerias para Acelerar Transições Climáticas), do Reino Unido, que apoia o programa, o objetivo é tornar as cidades mais resilientes e fortalecer as capacidades dos governos locais para definir medidas e projetos de adaptação baseados em ecossistemas. A implementação do NaBA está sendo feita pelo ICLEI Colômbia, ICLEI América do Sul, Instituto Alexander Von Humboldt e pelo World Resources Institute (WRI).

Em 2022, as seis cidades tiveram oficinas presenciais, com a participação de técnicos municipais, como parte da capacitação para elaborar a Análise de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas (ARVC).

Ao longo de 2023, também promovemos uma oficina online sobre as ARVCs para mais de 500 técnicos municipais, pesquisadores e líderes de grupos sociais de outras 40 cidades da Colômbia, Equador, Bolívia e Peru.

Para saber mais **acesse**
https://americadosul.iclei.org/naba-project-ends-with-6-colombian-cities-with-climate-risk-diagnosis/

ECOLOGISTICS: TRANSPORTE DE CARGA DE BAIXO CARBONO PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS

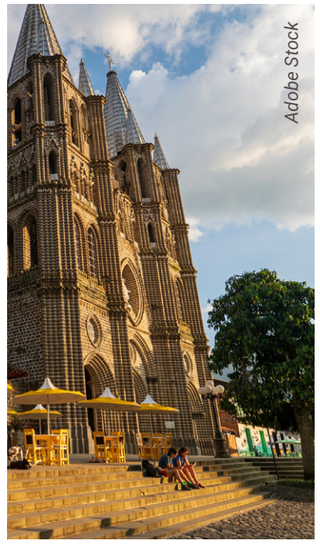
O projeto foi concluído na Argentina e na Colômbia em 2023. Entidades governamentais e não governamentais das cidades participantes receberam capacitação para a construção de políticas e estratégias de transporte urbano com baixas emissões. Em Bogotá, capital colombiana, uma das entregas foi o desenvolvimento de uma ferramenta que permite a avaliação das emissões dos veículos de carga na distribuição de pacotes na última milha, ou seja, dos centros de distribuição para os clientes.

Já Rosario (Argentina) é a primeira cidade a receber o projeto Bicicargo, um sistema público com 20 bicicletas adequadas para pequenas entregas. A distribuição dos veículos se dá em oito pontos no centro da cidade. O piloto está em análise para ser escalado localmente e também para outras localidades.

As cidades participantes foram Córdoba, Rosario, Santa Fe (Argentina) e Bogotá, área metropolitana do Valle Aburrá e Manizales (Colômbia). A implementação foi do ICLEI e dos governos locais, com financiamento do Ministério Federal do Meio Ambiente, Proteção à Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha, por meio da International Climate Initiative (IKI).

Para saber mais **acesse**
https://sustainablemobility.iclei.org/latin-america/

URBAN-LEDS II: LEDS LAB



O LEDS LAB contribui para que municípios implementem ações alinhadas ao Acordo de Paris.

O LEDS Lab é um projeto dentro do programa de grande escala Urban-Leds II, iniciativa financiada pela Comissão Europeia e executada pelo ICLEI em conjunto com a ONU-Habitat. A segunda fase, implementada em 2019 em duas cidades na Colômbia, concluiu com êxito o propósito de ser um laboratório de financiamento climático para aprimorar e aumentar a capacidade das cidades e governos locais para desenvolver ações relacionadas ao clima que sejam factíveis e alinhadas ao Acordo de Paris.

Diversos atores dos governos de Envigado (departamento de Antioquia) e Tópaga (departamento de Boyacá) participaram de cursos e tiveram oportunidades de interagir e compartilhar experiências e conhecimentos com representantes de outras cidades da Rede ICLEI. Os dois municípios também elaboraram, com auxílio das nossas equipes, documentos sobre ação climática para planejamento ambiental. Houve, ainda, a instalação de painéis de energia solar fotovoltaica em equipamentos públicos, iniciativa que deve ser replicada e ampliada.

Para saber mais **acesse**
https://americadosul.iclei.org/projetos/urban-leds-ii/

SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

2022

1º ENCONTRO DO ICLEI EM MG – BRASIL

- Integração com o 37° Congresso Mineiro de Municípios;
- + de 300 participantes;
- + de 50 palestrantes;
- + 20 de horas de discussão.

COP 15 BIODIVERSIDADE

- + de 20 eventos com participação da delegação ICLEI América do Sul;
- + de 25 pessoas de 10 cidades e regiões da América do Sul.

CAPACITAÇÃO E OFICINA SOBRE **PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA**

26 oficinas e/ou capacitações no Brasil

- João Pessoa – PB
  48 participações
  59 contribuições
- Belo Horizonte – MG
  221 participações
  333 contribuições
- Recife – PE
  250 participações
  58 contribuições

CAPACITAÇÃO PARA PRODUÇÃO DE INVENTÁRIO MG – BRASIL

- 177 participações dentre servidores públicos, academia e ONGs.

CAPACITAÇÃO E OFICINA SOBRE **ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADES CLIMÁTICAS NO BRASIL**

- João Pessoa – PB
  58 participações
  118 contribuições
- Canoas – RS
  67 participações
  39 contribuições

CAPACITAÇÃO EM **MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL**

- 58 cidades e estados representados de 7 países da América do Sul

CAPACITAÇÃO **AMAZÔNIA PELO CLIMA**

- 15 cidades da região amazônica - Brasil

CONFERÊNCIA DO CONEXUS

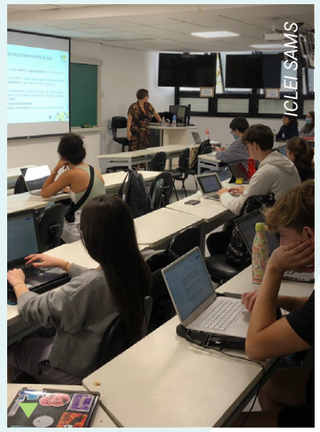
- São Paulo (SP – Brasil) junho de 2022
- Buenos Aires (Argentina) novembro de 2022

WEBINARS URBANBYNATURE PARA HUB LATINO

Com o tema "Explorando condições locais para o avanço da natureza: colaboração com comunidades locais", o evento foi composto por cinco webinars com mais de 200 participantes de 24 cidades da América do Sul. Aconteceu no período entre junho de 2022 a fevereiro de 2023.

SCIENCE SUMMIT

Encontro em 30 de setembro de 2022, na Assembleia Geral das Nações Unidas, com o tema "Structures to Support of Sustainable Development Programs and Research at Subnational Level".



DISCIPLINA DE CRISE CLIMÁTICA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Faculdade Getulio Vargas, da cidade de São Paulo, para a graduação em Administração Pública

SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

2023

TUMI DAY

Em março, foi realizada uma sessão TUMI DAY no evento Conversápolis, em Bogotá (Colômbia)

O ICLEI América do Sul, assim como toda a rede, promove eventos para formação e capacitação de seus associados

100%RE

Foi realizado, em março, o webinar "Cities Race to Zero: Sustainable Energy Transition in the Race to Zero in South American Cities" e houve a apresentação, em setembro, da versão preliminar das Recomendações de Políticas Nacionais (NPR).

Adobe Stock

PACTO GLOBAL DE PREFEITOS PELO CLIMA E A ENERGIA (GCOM)

É a maior aliança de cidades e governos locais do mundo com uma visão comum, de longo prazo, de promover e apoiar ações voluntárias para combater as alterações climáticas e avançar para um futuro resiliente ao clima, com baixas emissões. O ICLEI América do Sul participa do Comitê Consultivo Estratégico Global como representante do Pacto na América Latina e ocupa uma vaga no Comitê Diretivo Regional do GCoM.

No Brasil, o ICLEI é um dos coordenadores nacionais, assim como presidente do Comitê Consultivo Nacional. Na Colômbia, é um dos coordenadores nacionais e participa do Comitê Consultivo Nacional. Já no México, é membro do Comitê Consultivo Nacional.

Em 2023, fomos responsáveis pela formação e capacitação em finanças climáticas para o desenvolvimento de projetos financiáveis de representantes das cidades que compõem a GCoM América Latina. Foram três ciclos de quatro meses cada, com oito sessões por ciclo. Na modalidade híbrida, as capacitações aconteceram em 15 cidades de oito países. Além dos encontros, vídeos e materiais, também foram promovidas mentorias com membros da nossa equipe.

Para saber mais sobre o Pacto de Prefeitos pelo Clima, **acesse** https://pactodealcaldes-la.org/eventos-es/

COMUNICAÇÃO

O ICLEI América do Sul investe nas redes sociais e na internet a fim de disseminar projetos e boas práticas. Acompanhe nossa presença digital:

Linkedin

www.linkedin.com/company/**icleiamericadosul**/

Instagram

www.instagram.com/**iclei_americadosul**/

Youtube

https://www.youtube.com/**@IcleiSouthAmerica**

Site

https://**americadosul.iclei.org/**

2022

14.516 seguidores

610 postagens

14.278 reações, comentários e compatilhamentos

580.950 impressões

2.259 seguidores

586 postagens

17.308 reações, comentários e compatilhamentos

243.896 impressões

26.633 de alcance

1.367 seguidores

44 vídeos

517 reações, comentários e compatilhamentos

5.598 impressões

57.176 usuários

132.400 visualizações

2023

17.705 seguidores

382 postagens

8.648 reações, comentários e compatilhamentos

369.852 impressões

4.571 seguidores

384 postagens

18.393 reações, comentários e compatilhamentos

443.468 impressões

58.577 de alcance

1.430 seguidores

107 vídeos

343 reações, comentários e compatilhamentos

4.218 visualizações

58.577 impressões

46.145 usuários

118.719 visualizações

Adobe Stock

BALANÇO FINANCEIRO

O ICLEI América do Sul publica seu balanço financeiro no Relatório de Atividades para manter a transparência e prestação de contas junto a seus associados e a todos os seus públicos de interesse.

ENTRADA/RECEITAS (R$)		
	2022	2023*
	8.624.192,95	9.808.889,48

CUSTO/DESPESAS (R$)		
	2022	2023*
	8.312.357,07	8.164.951,39

SUPERÁVIT** (R$)		
	2022	2023*
	311.835,88	1.643.938,09

* Este valor representa o resultado esperado para 2023, pois está em auditoria e pode sofrer alterações mínimas.

** Sendo o ICLEI América do Sul uma organização sem fins lucrativos, a aplicação deste recurso destina-se à manutenção de um fundo de reserva, desenvolvimento do quadro de colaboradores(as) e aprimoramento da infraestrutura e condições de trabalho.

NOSSA EQUIPE

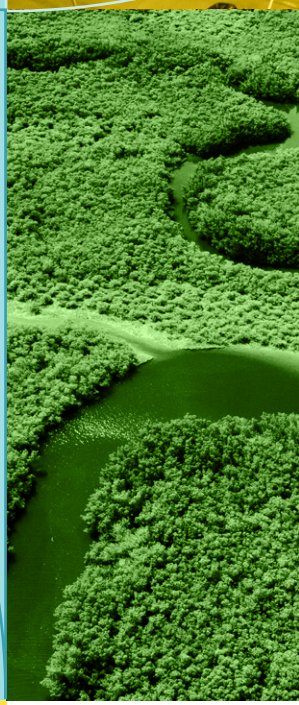
Coordenação ICLEI América do Sul

Elaboração e Concepção
Rodrigo Perpétuo
Fernanda Gouveia
Gustavo Barboza
Jhonathan Freitas
Bem Comunicar

Colaboração
Armelle Cibaka
Rodrigo Corradi
Maria Julia Reyna
Alejandro González
Gil Scatena
Keila Ferreira
Marilia Israel
Felipe Jukemura
Braulio Diaz
Rocio Pascual
Luz Camacho
Marcus Soares
João Leme

CRÉDITOS

Revisão Geral
Rodrigo Perpétuo
Rodrigo Corradi
Armelle Cibaka
Alejandro González
Maria Julia Reyna
Fernanda Gouveia
Gustavo Barboza
Jhonathan Freitas

Redação Bem Comunicar

Projeto gráfico Ed Santana